

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

GERENTE— PEDRO FRANZEN

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1877

N. 1023

REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1877.

Echos Parlamentares

(Conclusão.)

A questão de transferencias de officios de um corpo do exercito para outro tem suscitado animada *verbiagem* de oradores liberaes e governistas!

Pois se não ha nada sério para discutirem; paga-se o subsidio; é necessario ao menos justifiqum o conhecido — *sauvons les apparences* do *Papa Piter* alcazarino! Empenharam-se nessa discussão, as srs. M. Campos, Taunay, Luz, C. Peixoto, *et reliqua*, nada porém adiantaram ao paiz. O projecto de alargamento da rua de Gonçalves Dias, e de contracto celebrado para esse fim entre o governo e o sr. barão de Canindé, tem occupado algumas sessões.

Ultimamente o sr. Costa Pinto pronuncia a opinião do governo que é favoravel ao sr. barão recente. Este sr. Carindé, também não passa um só dia sem ir á camera, solicitar uns e outros, sempre risonho, sempre affavel e *en bon homme d'affaires* interessando no seu negocio como defensores os srs. Pereira da Silva, Pires Ferreira, Andrade Figueira e até... o ministro.

Entre outras preciosidades disse s. exc. na sessão de hontem:

« A impugnação de grande despeza respondo que o onus limita-se a pouco. As dispensas de impostos de importação e transmissão de predios podem ser concedidas, porque sem o projecto esses materiaes não seriam importados e as transmissões não se effectuariam.

« Montam esses favores, não devo occultal-o á camera, a 3,000 contos, reunida a indemnisação do terreno que foi cedido para a rua.

« Quanto á invasão de attribuições da camera municipal, concordo que de longa data a camera não é consultada nessas materias.

« Por minha parte protesto que nenhum contracto farei sem o vivil-a.»

E depois disto creia-se nas promessas sinceras de economia; só se considerarmos medida salvadora a recusa ha pouco feita de isenção de pagamento de direitos dos objectos necessarios para a fabricação do sabão a uns pobres industriaes de Matão-Grosso, que lá tem estabelecida uma fabrica desse genero. Mas se aqui pede-se milhares de contos, e lá cifra-se o pedido a algumas dezenas de mil réis!!! Nenhum dos deputados dessa infeliz provincia protestou, e o parecer que recusava essa modica quantia estava assignado pelos srs. Cardozo de Menezes e Pereira da Silva.

A vista do que referimos, está justificada a urgencia pedida hoje pelo sr. Araujo Lima, que requerer 200 contos de reis para serem distribuidos pelas provincias do Norte aos individuos victimas da secca desoladora que reina naquellas regiões. No mesmo dia o sr. Figueira de Mello, no senado sobre identica questão proferia as seguintes palavras dignas de Fr. Caetano:

« A secca, exclamou o orador, é um flagello

horriavel, e foi enviado pela Divina Providencia para castigo dos habitantes do Ceará, bem como das provincias limitrophes, por terem-se desviado dos preceitos da moral e da religião.»

No entanto s. exc. julga, que o governo deve attender a esses povos, e vêr os meios de combater o flagello e por esse motivo propõe:

« Fica autorisado o governo a despendar a quantia de 400:000\$000 em trabalhos publicos da provincia do Ceará, especialmente da estrada de ferro da Fortaleza a Baturité, descontando a respectiva importancia dos ultimos na da garantia de juros a que esta obrigado pelas leis vigentes.—Figueira de Mello, Pompeu, Jaguaribe»

No senado o sr. Teixeira Junior apresentou um requerimento pedindo informações ao governo sobre a nova concessão á companhia *City Improvements* para estender seus trabalhos pelos bairros de Larangeiras e Botafogo; e também sobre a clausula do contracto que a obriga á desinfectação das materias feccas, e que não tem sido executada pela feliz companhia.

Com valiosas razões fundamentou seu requerimento respondendo-lhe em seguida o sr. Diogo Vello e mais tarde o sr. de Cotegipe, bem como o sr. Visconde de Abaeté, sogro do engenheiro fiscal da dita companhia. S. exc. que ha muito não fallava, elogiou grandemente os servicos da companhia, cuja existencia dá um proveitoso lugar a seu genro, o sr. dr. Mello Barreto, um dos homens mais protegidos do actual regimen de governo!

O sr. Visconde de Abaeté, propoz a explicação de um aparte do sr. Junqueira, que dizia *sermos governados pelos inglezes*; este ultimo explicou-se e deu a interpretação ao seu aparte seguinte—o despotismo do capital inglez que impõe duras condições acceitas sempre pelo governo do Brazil.

O sr. conselheiro Corrêa offerece um projecto de lei sobre as Assembléas Provincias, relativamente ao processo de verificação de poderes de seus membros.

Muito pouco liberal é o projecto de s. exc. que vae cercar grandemente as prerogativas das Assembléas Provincias já tão deprestigias, graças a centralisação systematica urdida pelo sr. d. Pedro 2.º, causa dos grandes flagellos que as affligem.

Foi esse projecto enviado á respectiva commissão, e d'elle nos occuparemos mais tarde. O sr. Jobim também offereceu um projecto regularizando o numero de preparatorios necessarios á matricula nas Escolas de Medicina. Quer s. exc. que os alumnos possam fazer exames de certas disciplinas, antes do acto do 1.º anno, o qual curarão independente d'elles. A causa de tal projecto é a multidão de requerimentos de estudantes que em todas as sessões solicitam dispensas de exames para matriculas, etc., etc. Até quando dormirá na pasta das commissões, sem ser objecto de deliberação?!

meios, testemunhar seu reconhecimento a Paulo, era mademoiselle Eva de Nerdrel. Acompanhou um dia seu pae na visita que fez ao convalescente, e seus bellos olhos exprimiram ao mancebo a gratidão de que estava possuida. De manhã, quando Paulo estava á sua janella, ella passava pelo *pare*, vivaz e saltitante como um passaro, roçando as ruas do jardim com a cauda do seu vestido, e respondendo ás saudações do mancebo com um gracioso sorriso e um doce olhar de seus grandes olhos negros nos quaes se reflectia a sua alma meiga.

Para um coração bem formado como o que pulsava no peito casto de mademoiselle de Nerdrel, o reconhecimento é sempre vivaz. Com Eva esse sentimento mudou-se pouco a pouco em um outro mais terno que, sem que ella o sentisse, por uma surda e intima gestação, cria va raizes e desenvolvia-se n'ella. É que Eva estava na feliz idade em que tudo se transforma em amor.

Pelo seu lado Paulo não ficara insensível aos testemunhos de gratidão de Eva. Quando ella lhe apparecia através das roseiras e das arvores do *pare*, parecia-lhe que as flores inclinavam-se á passagem d'esta fada imprimindo apenas sobre o sólo o traço ligeiro de seus passos e cujos movimentos eram todos rhytmados pela graça.

Como ella o amava!

(N'UMA ROMARIA)

(Continuação)

A cantadeira de esturdia era uma rapariga de dezoito annos, sécia e talhada a primor, carregada de ouro, mas ainda assim leve como uma arfélota, saltando quando não cantava, rindo e escancarando quando não saltava, linda como as dryades dos correjos, alegre como a felicidade das serras.

Oh! que moça! Que legião de tentadores demonios ia nella!

O morgado Pacheco de Andrade abraçou a maioral da turba, e concertou o plano da batalha.

Dizia o de Cerva:

—Eu quero-me vêr peito a peito com o Victor de Mondim! Um de nós ha de ficar escutando a cavallaria.

—Que tens tu com elle?—perguntou o morgado.

—Tenho que elle « conversou » dois annos com a Izabelinha do Ringuengo; depois ella deixou-o á minha conta, e voltou-se para mim. E vae elle, na feira de S. Miguel, cahiu sobre mim e mais vinte dos seus. Fiz face a todos, enquanto o pái me não estalou na cabeça d'um. Depois caí debaixo d'um bosque de estadulhos, e estive á morte. Aqui tem o sr. morgado o que eu tenho com elle.

—A moça vale a pena?

—E' esta que está a cantar.

—Gasta rapariga!... Tens razão, Lobo.

—Já correu o primeiro pregão dos banhos.

—Cazes com ella?

—E' a melhor lavrad'ira de povo, e de cara ninguém no conselho lhe deita agua ás mãos.

—Então será bom que te poupes, Lobo! Nada de morrer!...

—Que tem lá isso? Se morrer já não preciso casar. Morra o horro e fique fama!

A este tempo cautava a Izabelinha do Ringuengo:

« Quem quizer cantar commigo ha de ter no peito amores; amam as aves cantando entre arvoredos e flores.»

E o competidor respondia:

« Entre arvoredos e flores já te en vi, linda pomb'inha, deixei-te ir sem te dar fogo, que eras d'outro, e nenja minha.

O Lobo de Cerva ouvia esta copia, e franziu a sobrancelha, envergando os olhos ao cautor; depois foi a beira de Izabel, e disse-lhe:

—Não cantes mais.

—Porque, João!

—Não cantes mais... Faz-me isso... Oigo cantigas que me bolem cá no interior.

—Pois não canto. Vamos conversando—disse ella com alegre condescendencia.

A' meia noite entrámos no arraial. Já o tiroto tinha rompido das duas margens do Tamega.

As balas assoviavam nas ramagens da carva-

Era impossivel imaginar uma creatura mais poetica, mais seductora do que Eva. A sua appareção chamava o cortejo dos doces pensamentos e produzia a suave impressão d'uma aurora de cores virgineas.

A educação religiosa de Eva em nada alterára a vivacidade, a petulancia de sua natureza, tanto mais que não apagára sua ingennidade d'espírito, sua espontaneidade natural. Do jardim de seu convento, ella trouxera essa flor mystica, que desabrochando no coração d'uma joven, perfuma e refina seus sentimentos. De mais, nos *Passarós*, assim como todas as suas companheiras, Eva não tinha realmente aprendido senão a orar a Deos, a dançar e a cantar. Tornara-se excellente musica, pianista de grande merito.

Quando Paulo que de sua casa mandára vir para o pavilhão sua palheta e seus pinceis, estava diante de sua tela, Eva sentava-se ao piano. As notas aladas chegavam adocicadas até o fundo do *pare* aos ouvidos de Paulo que pensando em Eva sentia-se inspirado e transportado ao setimo céu; igual entusiasmo animava a moça. De sorte que sem nada dizerem, o pintor e a pianista entendiam-se perfeitamente de longe, e seus corações batiam unisonos.

Quando Paulo que de sua casa mandára vir para o pavilhão sua palheta e seus pinceis, estava diante de sua tela, Eva sentava-se ao piano. As notas aladas chegavam adocicadas até o fundo do *pare* aos ouvidos de Paulo que pensando em Eva sentia-se inspirado e transportado ao setimo céu; igual entusiasmo animava a moça. De sorte que sem nada dizerem, o pintor e a pianista entendiam-se perfeitamente de longe, e seus corações batiam unisonos.

—Elle pensa talvez em mim n'este momento,

lheira onde se juntavam os caudillos em conselho de guerra.

Nenhum romeiro pacifico se mettia á ponte. Os atrevidos agrupavam a ronda de Cerva, oa da direita a de Mondim.

Na ponte passavam uns doze soldados de infantaria, idos de Guimarães: pobres homens de quem os contendores não faziam caso nem conta.

Os tiros, pelo arder da escorva, viam-se romper dos altos das mattas fronteiras. A tropa estacionára na ponte, encarregada de evitar o choque das duas « rondas » inimigas.

Ora eu, prevalecendo-me da inoffensiva presença dos meus annos, desci á ponte e atravessei-a como coisa que ninguém vira. Foi direito á igreja observar a luta de S. Bartholomeu com o diabo. Era isto principalmente que me chamava.

Quando cheguei, vi simplesmente cinco demoniacos, amarrados por cincoenta braços de pujantes barrosões, enquanto o santo, de bom tamanho e de pelra, era levado da cabeça de uma para a das outras eragumenas.

O demonio rabiava nellas desencabrestadamente, quando o milagroso santo lhes pesava. O padre levantára a voz também enfurecido, e insultára desabridamente o inimigo do genero humano, obrigando-o a ir esconder sua derrota nas profundezas do inferno.

As raparigas d'insincubadas cahiam sem forças no regaço das mães chorosas, archejavam, iam-se a pouco e pouco restaurando, e erguiam-se affual sãs, para irem depór no altar do santo o voto, e rodearem sobre joelhos a igreja.

Disseram-me que, passadas algumas semanas, todas estas moças casaram com os sujeitos que o demonio respectivo de cada uma tinha declarado.

Que officio adopta o diabo ás vezes!... Assim mesmo é o mais util que eu lhe conheço.

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continúa.)

Remedio contra a asthma

De um assignante do Alto-Mearim recebem o *Paiz* do Maranhão a seguinte carta:

« Sr. redactor do *Paiz*.—Nunca vem fó-ra de proposito um remedio que se ensina, e quantas vezes a publicidade de uma receita usada em familia vai alliviar os soffrimentos longos e rebeldes!

Creemos portanto prestar um verdadeiro serviço a quem padece, aconselhando o uso da seguinte receita, por nós e por nossos visinhos mais de uma vez experimentada, com o melhor resultado.

Contra a asthma (puchamento) tosse, catharrão etc., temos sempre empregado, com vantagem, o uso de ovos de *urud*, com mel de abelha, doce.

O *urud* ou *surud*, como o chamam alguns, é um pequeno busio cinzento-parlo, quasi preto, que se encontra á beira dos rios, riachos, lagos e pantanos.

Põem elles, pegados aos juncoes e madeiras da

dizia Eva passeiando seus dedos sobre as teclas de marfim do piano.

—Talvez, toca ella ao piano, por minha causa, lisongeava-se por sua vez Paulo, quedando-se pensativo diante da tela.

O encantador e inconsciente egoismo do amor, primavera da vida, primeiros ensaios do vde o santas commoções das almas candidas; oh mocidade! que pinceis por mais delicado poder desenhar os staves poemas que cantam em teu cerebro e que elevam-se de teu coração como o incenso ás abobadas do templo, como a cotovia no espaço puro e á clara luz da madrugada!

A imagem de Maria apagava-se do espirito de Paulo e fóra substituida pela de Eva, outro primoroso exemplar do eterno feminino.

Um dia a moça esqueceu,—teria mesmo esquecido?—sobre o poial do pavilhão do *pare*, algumas rosas que acabára de colher. E quando voltou para procurar as flores, não ficou de fó-rma alguma contrariada não as encontrando. Eva, que afinal, era filha de Eva, teve uma idéa: suas rosas tinham ido parar ao quarto de Paulo. Ellas tinham ido por si mesmas procurar o seu destino, as intelligentes flores!...

(Continúa.)

FOLHETIM

AS DUAS FAMILIAS

Benjamin Tashineau

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

LVIII

(Continuação)

O Barão de Nerdrel tinha installado Paulo em um pavilhão collocado na extremidade de seu *pare*. O medico vinha vel-o todos os dias e deixava-lhe uma receita. Apesar da gravidade da pancada que recebeu no peito, o doutor respondia pela sua vida. A mocidade e a vigorosa constituição de Paulo triumpharam de sua grave ferida e uma melhora sensivel produziu-se logo no seu estado.

O Barão não se poupou a cuidados para que o seu salvador não fosse victima de sua dedicação.

Desde a sua primeira convalescência, Paulo pediu ao Barão para retirar-se. Mas o sr. de Nerdrel declarou-lhe que elle era seu prisioneiro, e que só sahira de sua casa completamente restabelecido.

Uma outra pessoa procurava por todos os

beira d'agua, uma porção de ovos de côr vermelho-viva, agglomerados uns sobre outros em fileiras, formando um canudo de pollegada e meia de comprido, mais ou menos.

Toma-se uma dessas fileiras de ovos, aquece-se ao fogo, desmancha-se em uma colher de mel de abelha, doce, que se tomará á noite, sendo para creança a metade dessa quantidade.

Com poucos dias de uso deste remedio temos visto sãos, doentes que soffriam ha muito tempo, por isso não hesitamos em aconselhal-o certo de sua efficacida.

Tambem temos usado em lambedor, tomando alguns daquelles canudos de ovos, com mel de abelha, e levado ao fogo para fazer chegar a um ponto conveniente de mel e usado nas tosses rebeldes, ás colherinhas.

Temos usado tambem com proveito certo nas tosses mesmo antigas, a receita seguinte:

Mastruço, folhas, sementes e tallos uma quarta.

Esturraque, o mesmo, uma quarta.

Limão azedo, um.

Pucuman ou fumeiro, 4 oitavas.

Deixe-se ferver tudo em uma porção de agua até o limão ficar em estado de se desfazer; depois de coado junte-se-lhe mel de abelha doce e leve-se de novo ao fogo para lhe dar a consistencia do mel, para se dar ao doente as vezes que convier ás colherinhas.

Esta é a receita para uma garrafa de lambedor.»

NOTICIARIO

Retrato—O talentoso artista sr. Emilio S. Villanueva que se acha nesta cidade, conforme noticiamos ha dias, acaba de dar uma prova de sua aptidão como retratista, reproduzindo a oleo um excellent retrato do fallecido dr. Francisco de Assis Pupo, um dos mais distinctos cidadãos que Campinas tem possuido e de quem ainda se se lembra e ha de lembrar-se sempre com a mais profunda e sincera saudade.

O retrato está feito com notavel habilidade, de maneira que á primeira vista nota-se a perfeição dos traços phisionomicos e a naturalidade do colorido, trabalho este tanto mais admiravel quanto é certo que foi copiado de uma das simples photographias do sr. dr. Pupo.

Sem duvida alguma o sr. Emilio Villanueva torna-se recommendavel com a prova que acaba de exhibir de seu merito artistico como retratista.

O retrato acha-se em exposição no hotel do Commercio.

Telegramma de Santos—Um amigo nos enviou hontem dessa cidade o seguinte:

«O archivo da camara municipal foi arrombado pelos vereadores do passado quatrienio, com autorisação do dr. Bezamat, juiz municipal do termo.

Cousas e Lousas—O illustre author das *Cousas e Lousas*, nosso amigo José Maria Lisboa, ex-gerente d'esta folha em que a sua pena deixou traços do mais scintillante espirito e de um talento reconhecido, acaba de nos obzequiar com um volume do seu interessante livro, de que já ha tempos demos noticia.

São as *Cousas e Lousas* uns contos rapidos, umas descrições singelas, mas cheias de colorido, de vivacidade e sobre tudo de um tom natural, alegre e animado que prende, que toma a attenção n'aquella leitura amena e encantadora.

A's vezes o sarcasmo, o riso malicioso mas re-

catado e honesto cae sobre essas paginas formosas como as gottas de orvalho sobre uma lamina polida que emsombra a superficie do metal e estão, ao mesmo passo, a reproduzir os reverberos cambiantes do céu limpido.

O seu estylo reproduz com tanta verdade as scenas da vida que a gente fica sem saber se deve mais fazer uma *encomenda* ao amigo que vae á côrte, ou ir tomár uma chavena de *chá perola* ao visinho em noites de visita obrigada e cerimoniosa; alludimos ás narrativas em que o author com tanta graça descreve as importunações dos que encham as bagagens do pobre viajante com os seus negocios particulares e dos que vão *divertir-se* á casa dos amigos que tem filhos saltitantes e cordatos.

Uma cousa ainda prova a grande aceitação que tem tido este mimo-e elegante livrinho; é estar elle na segunda edição.

O volume que temos á vista é impresso com a maior nitidez e perfeição nas officinas da *Provincia de S. Paulo*: traz elle um frontespicio que condiz com o chiste do interior, lithographado (o frontespicio, entenda-se) no estabelecimento do conceituado artista sr. Julio Martin.

As *Cousas e Lousas* vendem-se, conforme vai annunciado na secção competente, na loja dos srs. Santos, Irmão e Nogueira, n'esta cidade.

Poços tubulares instantaneos—O sr. Oscar Keller que desde alguns dias se acha nesta cidade a fim de tornar conhecido entre nós o systema vantajoso d'aquelles poços, deve retirar-se no fim desta semana para S. Paulo, razão pela qual as pessoas que desejarem consultal-o com referencia aos referidos poços, devem aproveitar o pouco tempo que aquella cavalheiro tem de permanecer em Campinas.

O systema dos poços tubulares exposto pelo sr. Keller tem sido reconhecido como de grande utilidade e por isso no caso de ser promptamente adoptado.

Cafezal carregado—Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Um lavrador d'este municipio acaba de chegar do municipio de Serra-Negra, aonde viu o cafezal do nosso patricio o sr. Felix Abreu de Moraes, o qual está tão por igual e extraordinariamente carregado de fructos, que o dono calcula colher de cada mil pés nada menos de 180 arrobas.

Por um pedaço de galho que vimos, e que nos foi dado pela pessoa que esteve no lugar indicado, a cousa é mesmo para arregalar os olhos aos cultivadores da arvore dos rubins, como diz um capitalista nosso amigo.»

Amostas mineraes—Refere a «Gazeta de Noticias»:

«As amostas mineraes que o sr. Bradel tem offerecido á curiosidade publica, e que são provenientes das jazidas metalliferas do municipio de Caçapava, são a prova mais eloquente das riquezas que possui a companhia de Ouro e Cobre do sul do Brazil, proprietaria actual d'aquellas jazidas.

E' de inquestionavel futuro uma empresa que dispõe de tão admiraveis thesouros.

O minerio de cobre, por exemplo, apresenta mais de 60% de metal, e o ouro acha-se em grande abundancia, não só nos veios, mas na massa geral das montanhas, que é um amphibolio escuro.

As principaes minas de que o sr. Bradel traz amostas auríferas são as denominadas «Ladislão Netto» e «Serrito do Ouro.»

O nome do director do Muséu Nacional, assim unido a essas riquezas, traz em favor d'es-

te distincto e activo naturalista toda a justificação de suas primeiras noticias a respeito das minas de Caçapava, que á vista de suas informações, tornou-se o fim da empresa de que foi presidente.»

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiaatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Constiuição, Patrocínio das Araras e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias: Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiaatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Dois Corregos, Jabú, Passa Quatro, São Simão, Monte-mór, Constiuição e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

A' policia

Na rua Alegre n. 28, de dias a esta parte, tem apparecido um individuo fazendo esforços para arrombar a porta. Certamente quer commetter um crime!... Apparece sempre pelas 10 horas e meia mais ou menos da noite.

Si o sr. delegado não der providencia: talvez a proprietaria dessa casa soffra o que soffreu ha dias Maria Palmeira, que ainda está em tratamento, ou então ver-se-ha obrigada a repellir severamente a esse bandido que procura as trevas para effectuar seus designios.

Ha dias o sobredito individuo não polendo arrombar a porta, quebrou a vidraça.

A proprietaria dessa casa, temendo ser victima, em vista do occorrido vê-se obrigada a pernoitar nas casas visinhas.

Pede-se ao sr. delegado de policia providencias afim de cessarem estes abusos

Um apreciador.

A Cesar o que é de Cesar

E' muito mais honroso proteger a artistas do que proteger a cães.

As artistas protegidas pelo Cesar são honestas; e depois nada de dezar-lhe pôde vir por esse facto.

Triste, tristissimo é rapazes filhos de uma pessoa distincta e estimavel, escarneecerem de um homem velho a quem deviam respeitar, ao menos pela superioridade de los annos.

20—3

Um espectador.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta

diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materiaes muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

De ordem da commissão de obras publicas e convida pretendentes para a seguinte obra, que vae posta em leilão no dia 19 de Maio proximo, ao meio dia, em frente a casa da camara:

Esgotos de pedra a tição e abaulamento de terra do centro da rua do Barreto Leme desde a rua das Flores até a ponte do correjo do Jorumbeval; calçamento de pedras a tição, abaulado, desde a rua Alegre até a de S. João; da rua de S. João ao fim da rua Barreto Leme, esgotos pelo mesmo systema, e o centro da rua abaulado de terra. Esta obra será feita com toda a solidez, obrigando-se o empreiteiro a fazer todo o nivelamento e movimento de terra, e dar a obra prompta a razão de 10\$000 rs. por braça quadrada da parte calçada, comprehendido todo o movimento de terra. A obra será paga em secções de esquina a esquina, fazendo-se na ultima secção medição geral para o ultimo pagamento. Não será acceto lance de pessoa que não indicar antes fiador idoneo.

Campinas, 18 de Abril de 1877.
De ordem da commissão de obras publicas
—Thomaz Gonçalves Gomide.

ANNUNCIOS

Escravos á venda

Vende-se uma ponta de 19 escravos moços, sendo 3 pretas e 16 bonitos moleques e pretos. Para mais facilitar uma venda junta, facultase aos srs. pretendentes, se assim o exigirem, alguns prazos de 4, 8 ou 12 mezes, e assim como tambem se recepe em conta accções das companhias de caminhos de ferro Paulista e Mogyana.

O annunciante retirando-se para o Rio de Janeiro no dia 5, sómente até o dia 4 poderá ter lugar qualquer negocio a respeito. Para ver e tratar na rua do Regente Feijó, casa mystica á do n. 92, das 7 ás 9 horas da manhã ou das 11 ás 3 da tarde.

2—1

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

Investida e parlamentação

Ambrosio Caldeira prestou ouvidos á vozzeria que se-levantára dos laios da povoação.

Ella crescia, acercava-se, restrygia, dominava tudo: misturava-se-lhe um salvar nutrido de mosquetaria, que estrondava crebro como um taquaral incendiado: rufos de caixas e toques de clarins mais ainda augmentavam o espanto.

As quebradas e valles retumbavam com pavoroso fragor.

—A's armas! bradou uma sentinella, que protegida pelo páu da bandeira, investigava a campanha. A's armas! O inimigo aproxima-se! Vem com escadas, vem assaltar o forte.

Ambrosio Caldeira, desembainhando a espada, subiu para os adarves.

—A postos, Portuguezes! Saibamos morrer! gritou elle de cima. Antonio Francisco, chegou de certo o momento, leva tua mulher: tu sabes o teu logar!

Em um abrir e fechar de olhos coroaram-se de homens os parapeitos, e um fogo vivissimo respondeu ao ataque dos Paulistas.

Envolto em bulções de fumo, vomitando chamas, o forte do Rio-das-Mortes assemelhava-se nessa hora a uma nuvem negra, prehe de procella, em cujos flancos scintilla continuo o raio.

Guerreiros paulistas e portuguezes tombavam

pela ladeira, cahiam das muralhas, feridos pela sarraiva de balas.

O ataque vigorosamente sustentado era tambem vigorosamente repellido.

Em poucos minutos a gente da povoação, os atiradores dos postos, todos os sitiante acuraram-se ao pé das muralhas, revolvendo-se, mechendo-se, agitando-se...

Era um formigueiro humano.

Nos cancellos robustos do portão, afundando-se surdos na madeira, tinindo nas ferragens, amiudavam-se golpes de machado.

Dois escadas compridas tinham sido arrimadas aos parapeitos e curvavam-se gementes ao peso dos que, agarrando-se aos degraus e içando-se pelos escambos, procuravam subir...

Dir-se-hiam atopetados de gente cachos gigantescos de fructas animadas.

Essa ascensão arriscada era lenta, mas progressiva: as cabeças dos mais adiantados estavam já quasi ao nivel dos parapeitos...

Os Portuguezes alçaram as espingardas para recebê-las a coronhaços.

Tomados de anciedade indiciavel sitiante e sitiados continham a respiração.

Era solemne o momento: o fogo cessára; á arma branca, corpo a corpo, arca por arca ia decidir-se o destino do forte...

De subito uma idéa terrivel illuminou como um relampago o cerebro de Ambrosio Caldeira.

—Acudam ao portão! gritou elle e, traçando nos dentes o ferro que brandia, pulou sobre o parapeito, agarrou a escada pelos escambos, ergueu-a, librou-a por um instante e, com impulso titanico, fê-la tombar desamparada.

Um grito atroz de dôr levantou-se daquella mole

de homens contunlidos, quebrados, esmagados pela quédia.

Os da outra escada, apavorados, largaram-se e ruiram por terra como os fructos de uma pinha madura ferida por pedrãla certaera.

Ambrosio Caldeira desceu de um salto.

Uma só espingarda não se tinha levantado contra elle: os Paulistas permaneciam assombrados do feito.

Houve minutos de silencio interrompido apenas pelo gemer dos moribundos...

Soou affirm do alto das muralhas um toque de corneta: de baixo, da parte de fóra ouviu-se um toque de clarim.

Era uma pergunta e uma replica, uma proposta e um assenso: a corneta abria a parlamentação, o clarim accetava-a.

Ao cubello occidental assomou um homem, sacudindo um lenço branco.

—Paulistas que nos atacais, quereis ouvir-nos? perguntou.

—A' pergunta de tua corneta já respondeu nosso clarim; quereimos, volveu Luiz Pedroso, acercando-se.

O homem do cubello continuou:

—O commandante do forte está aqui junto de mim: elle dicta-me o que vos-digo e ouve as vossas respostas. Quereimos capitular.

—Ainda bem.

—Mas antes cumpre onçais o que temos a dizer-vos.

—Estamos ouvindo.

—Já vos-não-assiste o direito: a guerra que nos moveis deixou de ser justa.

Offendido, tomastes armas, viestes a desforçar-vos: fizestes bem.

Recusando entrar em negociações, repellido to-

CAMAS

de balaustres, austriacas, para crianças, chegaram á

3-1

Cerquera e Amaral

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO - 27/200

CAFE'

João GOMES PINTO continúa a comprar qualquer porção e qualidade de CAFE' na rua Luzitana n. 24. 10-1

CAMPINAS

POÇOS

TUBULARES INSTANTANEOS

O encarregado de tornar conhecido nesta cidade o systema dos poços tubulares, participa ao publico que retira-se no fim desta semana para S. Paulo, e que portanto devem aproveitar esse pouco tempo as pessoas que desejarem consultal-o sobre aquelle melhoramento.

3-1

Do meio dia ás 2 horas da tarde no Hotel Oriental

AOS SENHORES FAZENDEIROS FORMICIDA DO DR. CAPANEMA

unico remedio infalivel para a extincção radical da formiga saúva.

A unica casa

que vende n'esta cidade o legitimo Formicida do dr. Capanema.

E' A DO JUCA ROSO

O SOLICITADOR
 JOÃO TIBURCIO LEITE PENTEADO
 3-RUA DO DUQUE DE CAXIAS-3
AMPARO
 Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão, e bem assim de cobranças tanto amigaveis como judicias, no municipio e seus limitrophes.
 30-24
AMPARO

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provém de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio efficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provém de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita erteza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptoms, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Uiceracões e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curadas com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

COURO

de anta, magnificas cabeçadas e redes de couro de anta, á venda em casa de Santos, Irmão & Nogueira

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhas e agulhas. 40-9

Sala para alugar

Aluga-se por 30\$ mensaes uma sala e alcova correspondente, mobiliadas, com entrada independente, á rua Direita, nos altos, onde funciona o Club Campineiro. A tratar com o abaixo assignado, secretario do mesmo Club. 5-4
 Campinas, 26 de Abril de 1877.
 Marques de Leão.

4U000

A caixa de sabão caboclo e amarelo; garante-se o pezo e qualidade, em casa de Joaquim Pereira Narigata. 10-9

ADVOGADO

O abaixo assignado encarrega-se tanto neste, como no foro de Brotas, de cobranças e causas civeis, commerciaes e criminaes e bem assim de todos os misteres de sua profissão.
 Jahú 3 de Abril de 1877.
 15 José Joaquim de Avila.

Peneiras de arame

Os srs. fazendeiros e negociantes continúa a achar no deposito de Francisco Florence & Irmão, largo da Matriz Velha n. 20, a preços reduzidos, peneiras de todas as grossuras, para colher e beneficiar café, e bem as, sim peneirinhas finas para uso domestico. As pessoas que dellas precisarem acharão aberto o numero acima referido todos os sabados, domingos, segundas-feiras e dias santificados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. 10-9

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pôdem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promete ainda ampliarem no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinarem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrir prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
 Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
 Meio pensionistas, semestre. 150\$
 Externos, segundas letras, semestre. 60\$
 Externos, primeiras letras, semestre. 30\$
 Joia de matricula para pensionistas. 30\$
 Joia de matricula para externos. 10\$
 Quanto á roupa o alumno vestirá segundo á vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

Abrirem-se-hão as aulas no dia 3 de Abril, devendo os alumnos acharem-se no collegio no dia 2:

Robinson & Companhia

40--Rua do Comercio--40

Objectos de vidro fino e crystal.

Chá da India preto e verde.

Camas de ferro e de metal.

Panno inglez azul e preto.

15-14

Vende-se tudo barato



NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que pôde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeça e piano;

Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças;

Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;

Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64.

Chapas americanas

O abaixo assignado previne que de hoje em diante não faz trabalho algum, de CHAPAS E ARGOLAS AMERICANAS, a não ser

A DINHEIRO

afim de evitar trabalho na escripturação, e cobrança.

Campinas, 27 de Abril de 1877.

MANOEL ALVES DE BARROS CRUZ.

2U000

O sacco de cal de SOROCABA

Vende-se em casa de V. Couto & Filho, sacco de 2 alqueires. 3-1

A' DINHEIRO

SAIBAM Luiz Nery

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERCIO N. 135

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazaruka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serèa, (mazaruka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

Vende-se metade ou parte da chacara da rua do Barreto Leme n. 21.

Para informações devem dirigir-se ao dr. Moraes Salles. 4-1

Sítio

De café, vende-se um sítio no bairro da Ro-cinha, próximo à estação da Cachoeira, con-tendo 50 alqueires de terras, 12,000 pés de café (formados), 3 pastos vallados, boa casa de morada, paíões, estrebarias, moinho para ubá, 4 mãos de pilão e ventilador para beneficiar café (movidos por água), milho para 500 alqueires, 12 cabeças de gado, 2 bestas, 1 carroça nova de 4 rodas, uma dita de 2 rodas, arados, carpideiras, etc. Também 3 escravos, sendo 2 rapazes moços perfeitos em servi-ço de arado, e todo o trabalho de roça e uma rapariga perfeita cozinheira, lavadeira e en-gomadeira. vende-se o sítio com bens e es-cravos, juntos ou separados. Quem preten-der dirija-se ao mesmo sítio que achará com quem tratar. 20-12

HOTEL DO COMMERCIO
RUA DO CALVARIO

PIRASSUNUNGA

O actual proprietario deste estabelecimen-to, não se poupando a dispendios para o tornar digno da concorrência publica, convida a todos os srs. viajantes a visitá-lo, certo de que além da modicidade nos preços, encon-trarão boa meza, e ácidos aposentos ainda mesmo para família.

No mesmo hotel, ha banhos geraes quen-tes e de chuva.

CASAS A' VENDA

Vende-se por preços commodos as seguin-tes casas: uma na rua 7 de Setembro n. 12, outras na rua de S. Carlos ns. 32, 34 e 36, mais 3 na rua do Portico ns. 49, 51 e 21, mais uma na rua da Boa Morte, cujo numero se ignora. Quem pretender comprar as reu-nidas ou separadamente, dirija-se ao proprie-tario vigário José Joaquim de Souza e Olivei-ra, ou aos srs. Bento Quirino dos Santos e Francisco Glycerio, os quaes estão munidos de poderes para fazerem qualquer negocio. Campinas, 19 de Abril de 1877. 10-5



VICTORIA
Para facilitar a
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Preservar das Convulsões
AO GRANDE F. HÖLDE RUA DO
MAGICO Ouveidor 107
em frente casa da estrella
RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

Colbertores
Acha-se a venda grande dorção de cobertores
pardos em casa de
Santos Irmão e Nogueira

CLINICA
MEDICA
E CIRURGICA
DO DR.
BARBOZA DE OLIVEIRA
RUA DO COMMERCIO
N. 18
20-10

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS! ...
LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO, RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSÉ, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GA-LOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU-COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Além d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para can-to, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera pa-para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.
Recebem-se encomendas.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os merca-los do mundo cau-sando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução cor-respondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000
O mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	6\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$800

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo
Guilherme P. Ralston & Comp.

MUDANÇA

O DR. OLIVEIRA SANTOS participa a seus clientes e amigos que mudou a sua residen-cia para a
Rua Direita n. 69. (em frente ao escrivão o sr. Joaquim de Pontes.
20-15

A fabrica a vapor de Francisco Krug

CAMPINAS
FUNDADA EM 1852

Vende e remette á qualquer das estações das linhas ferreas desta provincia:

Trolys, carroças de tombar de duas rodas, muito proprias para o uso de fazendas. Carro-ças de duas rodas para colheita de milho e café, com caixa de 70 a 80 alqueires, para serem puxadas com boiada. Carroças de 4 rodas, obra muito reforçada. Armarios, ca-deiras e mais mobilias.
24-9

FOGÕES

(ECONOMICOS)

De todos os preços e tamanhos vende-se em casa de

SANTOS IRMÃO & NOGUEIRA

Atenção

35--RUA DIREITA--35

EMILIO DECOURT

Tendo recebido sortimento de bri-lhantes, obras de phantasia, de gosto apurado, convida aos seus numerosos amigos e freguezes para visitar seu es-tabelecimento, para verificar o bom gos-to do dito sortimento, assim como ga-rante que ninguém poderá vender por preços mais limitados

Encarrega-se o annunciante do fa-brico de qualquer joia com a maior per-eição e a maior promptidão. 10-10

Theatro S. Carlos

COMPANHIA DE ZARZUELA

Grande novidade! redução nos preços!

Surpreendente e apparatuso espectáculo para
Quinta-feira, 3 de Maio de 1877

Com o concurso da eminente primeira tiple

D. Josepha Garcia

O espectáculo que temos a honra de offerer á custa de grandes sacrificios, é uma obra cujo argumento está baseado em uma das mais difficéis e complicadas situações em que se encontrou o imperio da Austria quando em lucta com a Franca e a Prussia reunidas, sua infeliz quanto interessante imperatriz Maria Thereza, foi confiar sua salvação aos nobres Madgiars hungaros, os males através de mil perigos lograram por fim salvar sua patria do jugo do estrangeiro.

As situações assim dramaticas como comi-cas que offerece a obra, unidas ao grande appa-rato de que está revestida, fazem della uma interessantissima zarzuela cujas representa-ções contam-se por exitos completos onde quer que se haja exhibido.

Para esta obra se tem pintado decorações novas e vestuario completamente novo.

PROGRAMMA

A grande zarzuela em 4 actos do fecundo poeta D. Luiz Olona, com musica do inspira-do maestro Gastambide, intitulada:

OS MADGIARES

Dirigida e ensaiada por d. Thomaz Galvan. Titulo dos actos: 1º a volta do proscriptos —2º A conspiração—3º Infamia e integridade —4º A revolução do povo de Buda e trium-phi de Maria Theresa.

PERSONAGENS

Martha (pastora)	D. J. Garcia
Maria Theresa de Austria (Imperatriz)	D. F. España.
Izabel (arrendadora)	D. J. Diez.
Alberto	D. H. Gerner.
Frei José	D. F. Galvan.
Madgiar Georgey	D. A. Ortiz.
Conde Roberto (governador da Hungria)	D. F. Bonaplata.
Coronel Kelson	D. F. Oliva
Eurico (capitão)	D. A. Ortiz filho.
Um official	D. B. Justiana.
Beltran	D. J. Garcia.
Raff, espia	D. J. Clos.
Um mercador	D. A. Bartolemé.

Côro de aldeas, côro de hussares, de povo e padres e um acompanhamento de 60 compar-ças, soldados, banda militar e cavalheiros da côrte de Maria Theresa.

N. B.—Na bilheteria vende-se libretos em portuguez, o resumo da obra, á 400 réis o exemplar.

Preços para este espectáculo

Camarotes de 1º e 2º ordem	12\$000
Cadeiras	2\$000
Galerias	1\$000

Por causa dos muitos pedidos para as loca-lidades, vendem-se bilhetes no theatro e bem assim na rua da Constituição n. 25.

A's 8 horas

A direcção que sabe quanto este illustrado publico merece e quanto é amante do bello e do sublime, não se poupou a despeza alguma para que este espectáculo seja digno delle, abrigando a esperança de vêr a recompensa de seus esforços.

NOTA IMPORTANTE:—A direcção a fim de evitar abusos supplica aos srs. concorrentes que se sirvam guardar seus bilhetes que lhes servirão de contrasenha, os quaes serão recolhidos no ultimo acto de todos os espec-taculos